



BRASÃO DE SIQUEIRA CAMPOS

SIQUEIRA CAMPOS O MUNICÍPIO E A COMARCA

O povoamento da região teve início em 1848 após sucessivas vendas de glebas de terras que pertenciam a José Senes. Alguns anos mais tarde, as famílias que chegaram à localidade iniciaram um pequeno povoado batizado Colônia Mineira.

Em 1900 o núcleo foi elevado à categoria de Distrito Judiciário e em 23 de fevereiro de 1920 é criado o município de Colônia Mineira, desmembrado de Tomazina. Com o advento da Revolução de 1930 o nome do município foi alterado para Siqueira Campos em homenagem ao Tenente Antonio Siqueira Campos.

A INSTALAÇÃO DA COMARCA

A comarca de Siqueira Campos foi criada pela Lei nº 184 de 5 de outubro de 1937 e instalada no dia 8 de novembro de 1937. O primeiro Juiz de Direito titular da nova comarca foi o Dr. Lauro Nery do Canto. De entrância inicial compreende, além da sede, os Serviços Distritais de Salto do Itararé e de Marimbondo.

O Foro Judicial é composto de Juízo Único e do Ofício de Distribuidor, Contador, Partidor, Avaliador e Depositário Público.

O Foro Extrajudicial é composto por: Tabelionato de Notas acumulando precariamente o Tabelionato de Protesto de Títulos; Serviço de Registro de Imóveis; e Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais acumulando precariamente o Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.¹



Fórum Doutor Joaquim Menelau de Almeida Torres

1 Fontes:

IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/siqueira-campos/historico>. Acessado em: 13 de novembro de 2017.

FERREIRA, João Carlos Vicente. O Paraná e seus Municípios. Cuiabá: Memória do Brasil, 1999.

OLIVEIRA, Chloris Elaine Justen de. Fóruns do Paraná. Curitiba: [s.n.], 2002.

VERNALHA, Milton Miró. Juizes do Paraná. Curitiba: [s.n.], 1991.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ. Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Curitiba: Juruá, 2014.